



## RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO V – GESTÃO EDUCACIONAL NO CMEI

Beatriz de Almeida Siqueira<sup>1</sup>

Graziela Vanessa Parreira<sup>2</sup>

Lorena Carla da Silva Souto<sup>3</sup>

Myllena Furtado Franco<sup>4</sup>

Maria Clemência Pinheiro de Lima Ferreira<sup>5</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as experiências vividas no estágio supervisionado V de Gestão Educacional do curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás. A metodologia de pesquisa foi de investigação em campo aliada à pesquisa bibliográfica e documental, com análise da realidade. Foram utilizados os seguintes recursos: entrevista com o gestor de uma instituição de Educação Infantil por meio remoto; participação em webinar e busca de dados complementares disponíveis na internet e redes sociais. Os resultados da pesquisa permitiram perceber a importância da visão da equipe gestora perante a instituição, uma vez que observam minuciosamente tudo que deve ser realizado e tentam propor ações que visam garantir os melhores resultados possíveis. Em relação a pesquisa, esta interferiu positivamente na conclusão de curso das acadêmicas envolvidas, as quais identificaram ações e práticas da gestão em torno do desenvolvimento integral do aluno, levando em consideração a importância de uma gestão democrática.

### PALAVRAS-CHAVE

Atuação na Pandemia. Educação infantil. Estágio. Gestão Democrática.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as experiências vividas na disciplina de Estágio Supervisionado V referente à Gestão Educacional do curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás. Este estágio tem como instância a construção de um saber e uma prática significativa em relação ao trabalho da gestão educacional, viabilizando uma atuação crítica, competente e transformadora em todas as instâncias de atuação da gestão no ambiente escolar e não escolar, bem como compreender a relação da gestão escolar e não escolar com o cenário social e político.

Neste sentido, esta disciplina é de suma importância na formação do futuro pedagogo pelo fato de que, além de proporcionar o contato com a realidade escolar, também proporciona a relação teoria e prática, auxiliando na formação política do professor e mostrando os aspectos legais, rotina burocrática da instituição, tomada de decisões e a dinâmica escolar.

<sup>1</sup> Acadêmica Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. [biasiq15@gmail.com](mailto:biasiq15@gmail.com)

<sup>2</sup> Graziela Vanessa Parreira. Docente. Docente do curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. [graziela.parreira@docente.unievangelica.edu.br](mailto:graziela.parreira@docente.unievangelica.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmica Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. [lorecdss.02@gmail.com](mailto:lorecdss.02@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. [myllenafr@gmail.com](mailto:myllenafr@gmail.com)

<sup>5</sup> Mestre. Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Evangélica de Goiás. Coordenadora da Extensão Universitária. Colaboradora do estágio supervisionado. E-mail: [cle.pinheiroferreira@hotmail.com](mailto:cle.pinheiroferreira@hotmail.com)



Gomes; Oliveira; Silva e Souza (2018) afirmam que:

[...] por meio das experiências vivenciadas sobre a prática de Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, evidencia-se que o Estágio em Gestão é imprescindível para a formação do pedagogo. Ele possibilita ter uma visão ampla da estrutura administrativa e pedagógica da escola e do sistema educacional. (GOMES; OLIVEIRA; SILVA; SOUZA, 2018, p. 4)

Para realização deste trabalho, foi feita uma pesquisa de campo aliada à pesquisa bibliográfica e documental. Foram utilizados os seguintes recursos: entrevista com o gestor por meio remoto; participação em webinar e busca de dados complementares disponíveis na internet e redes sociais.

A carga horária desenvolveu-se em 40 h/a, sendo 20h/a para orientação e acompanhamento pela professora orientadora e 20 h/a práticas destinadas à busca pela escola campo e solicitação de autorização para realização do estágio junto ao gestor; elaboração e realização de entrevista com o gestor por meio remoto e/ou presencial; participação em webinar, pesquisas bibliográfica e documental para elaboração dos elementos do Relatório Final.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Por conta da situação pandêmica da COVID-19, não foi possível realizar a carga horária *in loco* na escola campo. Por isso, o estágio supervisionado V- Gestão Escolar, foi realizado com utilização de materiais bibliográficos e entrevista com o (a) gestor (a) do Centro Municipal de Educação Infantil Mãe Maria.

A instituição campo é uma instituição pública localizada no Jardim Esmeralda - Petrolina de Goiás-GO, a qual atende as etapas de educação básica, com a pré-escola e as creches compostas por turmas de maternal II, jardim I e jardim II, atendidos nos turnos matutino, vespertino e período integral das 7:00 horas da manhã até as 11:00 horas e das 13:00 horas até 17:00 horas.

A instituição escolar apresenta boa estrutura física, com salas para depósito, tanto de alimentos para a cantina como para materiais para a secretaria e utensílios na área de limpeza. Também possui os banheiros para funcionários e um banheiro de banho para as meninas e um para os meninos, bem organizado e elaborado para as crianças. Apresenta 4 salas de ensino, são de boa estrutura e bem arejada, pensando no atendimento dos estudantes. No CMEI também tem a cantina, refeitório, galpão e um ambiente para as crianças brincarem.

Este Centro Municipal de Educação Infantil fica afastado do centro da cidade, e



os pais levam as crianças caminhando se morarem por perto, ou de ônibus, como é o caso de quem mora na fazenda. Há um ônibus da prefeitura que busca as crianças da zona rural e as leva de volta a tarde; neste período remoto a instituição organiza entrega das atividades semanalmente para os pais.

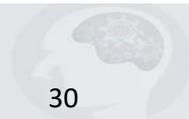
Uma entrevista foi realizada com a gestora do CMEI e alguns dados foram coletados com a intenção de proporcionar uma análise da gestão neste contexto. A gestora é formada em Pedagogia e Biologia, há mais de 18 anos e está na gestão há 4 anos, sendo indicada para o cargo.

Quando questionada a respeito de suas funções, esta afirma que é responsável pela administração da instituição, fazendo cumprir as leis de ensino e determinações emitidas pelos órgãos competentes da educação. Precisa também supervisionar e orientar todos os funcionários em suas funções e obrigações, mantendo a segurança e apurando qualquer irregularidade no ambiente da instituição.

A gestora afirmou que busca fazer um levantamento das necessidades do seu ambiente de trabalho para atender a todos de modo satisfatório. Julga que possui uma relação tranquila e harmoniosa com a equipe de professores, sobretudo porque é uma relação tranquila com trocas de experiências. No que diz respeito à aproximação com a família e a comunidade, a gestora afirmou que busca bastante interação para então garantir o desenvolvimento integral da criança de forma compartilhada e responsável.

Segundo a gestora: *Os desafios são muitos pois temos uma clientela diversificada com várias culturas e temos que ter um olhar diferenciado a cada família e situação, para que possa alcançar esse aprendizado de forma satisfatória.* Relata que os desafios durante a pandemia foram muitos e bem desgastantes por conta do medo e das incertezas que permeiam a sociedade, o que refletiu no fazer pedagógico quando a maior preocupação foi não prejudicar as crianças. No caso, ela descreve que foram feitos grupos de WhatsApp para atender os alunos de forma online e horário definidos para buscarem as atividades de 15 em 15 dias no CMEI.

Quando questionada sobre como se organiza democraticamente e quais ações realiza neste sentido, responde: *Por meio de reuniões e debates [...] onde o corpo docente pode dar suas ideias e opiniões.* Quanto à função do gestor em relação a tomadas de decisão dentro da escola na perspectiva democrática, a gestora responde que procura ouvir e respeitar as ideias de todos de forma a manter o local de trabalho tranquilo e harmonioso.





## DISCUSSÃO

A educação está sempre em transformação na história de todas as sociedades, dessa forma ela não é a mesma em todos os tempos e todos os lugares, e se acha vinculada ao projeto de homem e de sociedade que se quer ver emergir através do processo educativo.

Nesse sentido, a educação consiste em um processo social que se enquadra numa concepção determinada de mundo, a qual estabelece os fins a serem atingidos pelo ato educativo em consonância com as ideias dominantes numa dada sociedade. O fenômeno educativo não pode ser entendido de maneira fragmentada, mas sim como uma prática social, situada historicamente numa realidade tal, que envolve aspectos valorativos, culturais, políticos e econômicos, que permeiam a vida total do homem concreto, e que deve ser pensado nessas mesmas dimensões. Para Santos (2018)

As transformações técnico-científicas têm início a partir de inúmeros acontecimentos dentro da economia e da política. Fenômenos como a globalização mundial, ascensão dos meios de produção, a produção flexível, o desemprego causado pela mecanização do trabalho, e o grande crescimento tecnológico levam a escola a pensar na necessidade de qualificação do ser humano, cabendo à mesma formar um cidadão flexível e adaptativo como busca o mercado. Assim o ambiente escolar apresenta-se em dois sentidos principais, de um lado sendo setor de reprodução e de outro agente de transformação. (SANTOS, 2018, p.3)

Dentro das transformações sociais, destaca-se também a revolução informacional a qual tem por base o avanço das telecomunicações, das mídias e das novas tecnologias da informação, em especial a internet (SANTOS, 2018).

Os estudos realizados, já afirmam que a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs) como ferramenta didática, traz enorme contribuição para a prática escolar em qualquer nível de ensino. A utilização desses meios apresenta múltiplas possibilidades que poderão ser realizadas segundo uma determinada concepção de educação que perpassa qualquer atividade escolar (SANTOS, 2018)

Diante de todo este cenário, encontra-se a gestão, elemento da instituição educacional que possibilita a organização de um trabalho que contemple as mudanças da sociedade envolvendo as transformações tecnológicas e seus reflexos sobre a aprendizagem e a formação do sujeito.

A gestão democrática, gestão compartilhada e gestão participativa são termos que, embora não se restrinjam ao campo educacional, fazem parte da luta de educadores





e movimentos sociais organizados em defesa de um projeto de educação pública de qualidade social e democrática (SANTOS, 2018).

De acordo com Freitas e Pilla (2002 apud OLIVEIRA, 2016):

a Gestão Democrática é um modelo de gestão escolar amparado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado também na Lei Nº 9.394 de dezembro de 1996, a chamada LDB, e no Plano Nacional da Educação (PNE), entre outros documentos que também estão vinculados a proposta da gestão democrática. FREITAS E PILLA (2002, p. 6-8 apud OLIVEIRA, 2016, p. 6),

Oliveira (2016) expõe que a gestão democrática traz como elemento indispensável a participação ativa da comunidade escolar no processo de tomada de decisões, baseado na dinâmica do trabalho coletivo e partilhado de uma responsabilidade para exercício da autonomia escolar.

Neste sentido, a gestão democrática é primordial para um ensino de qualidade, e no caso, da educação infantil é uma gestão específica, que deve ser pensada nas características e necessidades das crianças pequenas. Uma gestão escolar na educação infantil deve ser considerada a partir do contexto coletivo das crianças, seguindo por ambientes que auxiliarão no desenvolvimento das crianças como nos aspectos estruturais: equipe bem preparada, conteúdos, metodologias, recursos estrutura física (refeitório, espaços de descanso) evitando o imprevisto no dia a dia.

Oliveira (2016) cita Libâneo (2004), o qual concorda que a gestão democrática deve ser concebida como participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar (pais, professores, estudantes e demais funcionários) na organização, na construção e avaliação dos projetos pedagógicos, administração dos recursos da escola, enfim, nos processos de tomadas de decisões.

Neste sentido, é necessário pensar em todos os agentes da instituição. A gestão escolar entrelaça o papel de propiciar espaços para a participação da comunidade escolar à dinâmica, atividades e decisões escolares. Para integrar e possibilitar que os membros possam interagir com a instituição, tomando consciência do seu papel na gestão e no envolvimento e acompanhamento das transformações sociais, é necessária abertura de espaços democráticos e de voz à comunidade (SANTOS, 2018)

No atual cenário das instituições escolares, com a pandemia da COVID-19 não é diferente, pois vê-se a necessidade de uma gestão democrática, diante das necessárias muitas tomadas de decisões. Foi intensificado o uso das telecomunicações, tanto para estudantes, pais, como também para todos os funcionários que integram as escolas.

A Nota Técnica publicada em abril do ano de 2020, por Todos Pela Educação,



confirma que:

[...] frente a um cenário sem precedentes e que tem exigido do poder público educacional tomadas de decisões rápidas sobre questões inéditas e altamente complexas, produções analíticas ganham maior aderência e utilidade na medida em que reconhecem o momento de excepcionalidade” (NOTA TÉCNICA, BRASIL, 2020, p. 03)

A entrevista realizada com a gestora de escola pública, propiciou a coleta de dados em relação a gestão escolar democrática, a autonomia escolar e o processo para tomadas de decisões, a fim de refletir sobre a atuação na prática do gestor escolar nesta realidade.

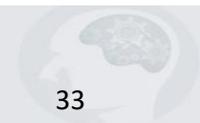
Ficou claro que a gestão na escola em questão, acontece através de reuniões e debates de forma democrática, em que no corpo docente registra suas ideias e opiniões. A tomadas de decisões ocorre a partir da escuta e do respeito às ideias de todos da comunidade escolar, de forma que mantém o local de trabalho tranquilo e harmonioso. As impressões foram de que há autonomia no ambiente escolar, a qual se dá por meio de ações de supervisão e orientação dos funcionários em cada uma das funções, mantendo a segurança e apurando dados diante de irregularidade no ambiente da instituição, como foi citado pela entrevistadora.

Durante muito tempo faz-se necessário repensar a organização das instituições de ensino, incluindo a formação continuada dos profissionais e o papel dos gestores. Neste ponto, é preciso analisar este profissional quanto a formação, parceria na instituição e o trabalho com respeito a todos da comunidade escolar, atendendo as funções do mesmo, a serem desenvolvidas para melhor ensino aprendizagem das crianças.

O gestor para bem atuar, deve saber lidar com o grupo de profissionais, preparando-os para pensar na infância da criança, valorizando suas especificidades e particularidades. Isso deve ser pensado em coletivo, o gestor com toda a equipe da escola.

A gestão escolar sofreu críticas na década de 80, quando veio a preocupação com a democratização no final dos anos de 1988, atrelada à Constituição Federal e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN - 9.394/96. Estas legitimaram a educação como direito da criança a educação desde a primeira etapa da educação básica tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança (LUZ; MELLO, 2015).

A gestão a partir disso, passa a tomar outro sentido pensando no trabalho coletivo, valorizando os profissionais da escola, os alunos, no alcance de um bom ambiente de trabalho. Os gestores escolares devem partilhar as responsabilidades para que transforme





o ambiente e os educandos observando nos alunos os valores, comportamentos, ideias para que se desenvolvam integralmente.

De acordo com o exposto, para que os gestores e profissionais trabalhem pautados no cuidar e educar de forma integral, devem priorizar os aspectos das experiências juntamente com os saberes culturais, intelectuais, tecnológicos, artísticos, sociais, científicos, éticos, motores, afetivos, cognitivos, linguísticos, estéticos e socioculturais de cada criança.

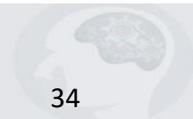
Segundo Luz e Mello (2015), o papel do gestor vai além do planejamento, coordenação e direção, deve pensar na participação, conhecimento de si, dos professores e dos alunos. As crianças são seres em transformações, e que diariamente se expressam de maneiras e necessidades diferentes, por isso, o gestor deve estar sempre em constante formação com a equipe, pois, as crianças na escola não se relacionam apenas com os professores. “Trata-se de ousar com propostas que estimulem, na criança, a sua criatividade diante de experiências frequentes e significativas”. (LUZ; MELLO, 2015, p.8)

Podemos concluir que cabe ao gestor organizar o espaço de discussão, tomada de decisão de maneira atender as especificidades de todos, de maneira democrática, promovendo a formação continuada, o autoconhecimento e a flexibilidade dos mesmos envolvidos no processo de ensino aprendizagem das crianças da educação infantil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da disciplina de Estágio Supervisionado V – Gestão Educacional, foi possível compreender os conceitos de gestão, sobretudo da gestão democrática, considerando o ambiente da Educação Infantil na escola pública. O relato contribuiu para que ampliássemos a visão da necessidade de envolvimento do gestor nas relações com sua equipe e com a comunidade em que a instituição se encontra inserida de maneira a proporcionar a relação família, escola e comunidade, procurando agir sempre de forma democrática, abrindo as possibilidades para que todos participem do nosso processo de ensino-aprendizagem.

Ficou claro que diante do quadro de pandemia, as mudanças e adaptações no sistema de ensino frente ao avanço tecnológico, tem sido um grande desafio para todos, mas que o gestor tem sofrido pressões que exigem dele um olhar mais amplo e uma busca incessante por engajamento em ações pedagógicas e habilidades relacionais para





transmitir confiança e garantir que o trabalho avance em qualidade com o mínimo possível de prejuízo às crianças e famílias.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. NOTA TÉCNICA. **Todos pela Educação**. Ensino a distância na educação básica frente à pandemia da COVID-19, 2020. Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/uploads/posts/425.pdf>. Acesso dia: 05/03/2021

GOMES, Ana Carolina Paulina de Assis. OLIVEIRA, Maria Abadia de. SILVA, Fernanda Aparecida Oliveira. SOUZA, Vilma Aparecida de. A Importância do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar na formação do Pedagogo. **Revista Partes**. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.partes.com.br/2018/06/04/aimportanciadoestagiosupervisionadoemgestaoescolarnaf ormacaodopedagogo/#:~:text=Enfim%2C%20por%20meio%20das%20experi%C3%A4ncias,esc ola%20e%0do%20sistema%20educacional>. Acesso em: 06/03/2021.

LUZ, Anízia Aparecida Nunes. MELLO, Lucrécia Stringhetta. Gestão na educação infantil: concepções e práticas no espaço de formação. **Educere. XII Congresso Nacional de Educação**. Mato Grosso do Sul. 2015. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19374\\_9465.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19374_9465.pdf). Acesso em 25 de abril de 2021.

OLIVEIRA, Giovane da Silva. **Gestão democrática: reflexos e perspectivas no contexto escolar**. 2016. Disponível em: [https://giovane2429.jusbrasil.com.br/artigos/236368121/gestaodemocraticareflexoseperspectiva snocontextoescolar#:~:text=A%20gest%C3%A3o%20democr%C3%A1tica%20da%20escola,que %20Lib%C3%A2neo%20\(2004%2C%20p.&text=Essa%20pr%C3%A1tica%20da%20gest%C3%A3o%20precisa,realidade%20a%20assim%20transform%C3%A1%20Dla](https://giovane2429.jusbrasil.com.br/artigos/236368121/gestaodemocraticareflexoseperspectiva snocontextoescolar#:~:text=A%20gest%C3%A3o%20democr%C3%A1tica%20da%20escola,que %20Lib%C3%A2neo%20(2004%2C%20p.&text=Essa%20pr%C3%A1tica%20da%20gest%C3%A3o%20precisa,realidade%20a%20assim%20transform%C3%A1%20Dla). Acesso em: 14/03/2021.

SANTOS, Eugenia Gregório dos. **A educação e as transformações na sociedade**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/imprimir/122696>. Acesso em 03 de março de 2021.

